

÷

ATA DA 68ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE CT-SAÚDE/CIF

No dia vinte e dois do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às 9 horas, com sede presencial no Hotel Providencia, localizado na - Rua Dom Silvério, 233 - Mariana/MG, e por videoconferência pela plataforma Teams, teve início a **parte restrita da 68ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde – CTSAÚDE/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. A reunião consta em arquivo de memória de áudio e está disponível para consulta dos interessados.

Da lista de presença, registro: Agnis Marciano de Souza (Prefeitura de Linhares/ES), Ana Paula Vitale (SMS Colatina), André Alcântara (SES/MG), Marcela (SES Mariana), Carlos Lucatelli (SESA/ES), Clycia Almeida (FLACSO), Cristiany Pietro (SESA/ES), Eduardo Batista Poltraniere (Prefeitura de Linhares/ES), Ivan Ferreira Brum (Prefeitura de Resplendor/MG), Izabela de Castro (Superintendência Regional de Ponte Nova), Joéci Miranda (Comissão de Aracruz/ES), Liberina Gomes Barbosa (Comissão de atingidos de Vitória), Lucas Daniel Oliveira (SES/MG), Matheus Vinicius Costa Neto (SES/MG), Natalia Cardoso (SES/MG), Priscila Vieira (SES/MG), Ranieri Martinelli Resende do Prado (Prefeitura de Belo Oriente/MG), Roberto da Costa Laperriere Junior (SESA/ES), Rodrigo (Ministério da Saúde), Rodrigo Leite (Gestor de saúde de Rio Doce), Simone Nunes (Comissão São José do Goiabal), Simone Silva (Comissão de Barra Longa), Valeriana Gomes de Sousa (Comissão de atingidos de Naque), Valquíria da Costa Seleguini (SRS Colatina/ES) e Wenner Shaday Tavares (SES/MG).

Verificado o quórum de instalação, o coordenador, sr. Lucas Daniel Marciano de Oliveira, cumprimentou a todos e, deu início aos trabalhos como detalhado a seguir:

Pauta Geral – Restrita

Pauta	Discussão
1. Pauta Geral:	<p>Item “a”: O coordenador solicitou que iniciasse a chamada dos presentes. Na sequência, fez a leitura da pauta e organizou a dinâmica a ser seguida para a execução da agenda.</p> <p>Item “b”: O coordenador informou que a ata da 64ª RO foi enviada ao GT-Água para devidas considerações e posteriormente será encaminhada para ciência à Fundação Renova. A ata da 65ª RO será</p>

<p>a) Apresentação dos presentes;</p> <p>b) Aprovação da ata da 56^a, 64^a, 65^a e 67^a RO da CT-Saúde;</p> <p>c) Informes 72^oRO do Comitê Interfederativo;</p> <p>d) Revisão dos Encaminhamentos da 67^a RO da CT-Saúde;</p> <p>e) Aprovação do Calendário das Reuniões Ordinárias para 2024 da CT-Saúde;</p>	<p>enviada para membros para considerações e posteriormente encaminhada à Fundação Renova para ciência. Portanto, as duas atas citadas serão encaminhadas para aprovação na próxima Reunião Ordinária da CT-Saúde. Joéci Miranda, Comissão de Aracruz/ES, solicitou que a ata da 64^a RO seja escrita na íntegra.</p> <p>Levada à deliberação, registro aprovação das atas das 56^a e 67^a Reuniões Ordinárias da Câmara Técnica de Saúde.</p> <p>Item “c”: O coordenador informou a aprovação do plano de ação em saúde do município de Dionísio/MG e Ouro Preto/MG. Registrou que a CT solicitou notificação à Fundação Renova pelo Descumprimento a Deliberação 708/2023 – Plano de Ação em Saúde de Caratinga, Descumprimento a Deliberação 621/2022 – Plano de Ação em Saúde de Santa Cruz do Escalvado, Descumprimento a Deliberação 709/2023 – Plano de Ação em Saúde de São José do Goiabal e Descumprimento a Deliberação 697/2023 – Plano de Ação em Saúde de São Mateus, indicando prazo para execução, possibilitando assim que, caso não haja cumprimento, na reunião subsequente do CIF, seja possível seguir com o pedido de multa.</p> <p>Ressaltou que Jaqueline Francischetti atualizou o último boletim das águas, não havendo nenhuma intercorrência.</p> <p>Item “d”: O coordenador fez breve leitura dos encaminhamentos da 67^a RO da CT. O primeiro foi o envio da ata aprovada para publicação no site do CIF, tendo sido cumprido. Segundo a aprovação da data da próxima Reunião Ordinária da CT de dezembro, pois houve conflito com a RO do CIF, informou que houve uma conciliação com o CIF para não inserir a pauta da CT-Saúde no mesmo dia da RO. Outro ponto foi o questionamento do GT-Água sobre a Nota Técnica n.º83, sendo enviado ofício no dia 21 de novembro com as devidas orientações. Outro encaminhamento foi pautar o contexto do município de Mariana e a situação de saúde nas comunidades quilombolas na próxima RO da CT Saúde, o coordenador relatou que a Secretaria de Saúde entrou em contato com o município com alguns questionamentos, o município respondeu que tem ações voltadas para a comunidade, portanto, há um olhar do município com a comunidade, porém, nota-se que o contexto dessas comunidades é bem desafiador, de vulnerabilidade bem intensa. Inteirou que o município não ficou omissos frente ao questionamento levantado. Dando sequência aos encaminhamentos, foram enviados os 13 ofícios elaborados para a SHQA, municípios e superintendências, a CT-Saúde está aguardando o retorno.</p>
---	---

	<p>Item “e”: O coordenador designou a palavra a Clycia Almeida que informou</p> <p>que o calendário da CT-Saúde considerou as reuniões do CIF, alinhando também com a coordenação da CT-SHQA, além de averiguar as possíveis datas de envio de pauta para o CIF e feriados nacionais. Manteve-se dois dias de reunião, sendo de GT e RO e na terceira semana do mês, permanecendo às terças e quartas-feiras. Ressaltou que a proposta é de realizar 12 reuniões no próximo ano, sendo três em Brasília/DF, três em Belo Horizonte/MG, duas em Vitória/ES, duas nos municípios atingidos de Minas Gerais e uma reunião em um município atingido no ES. Não havendo considerações, o coordenador deu por aprovado o calendário da CT-Saúde 2024.</p>
<p>Encaminhamento E68.1</p>	<p>As atas aprovadas nessa reunião deverão ser publicadas no site do IBAMA/CIF.</p>
<p>2. Pauta dos GTs:</p> <p>a) GT-Água:</p> <p>1. Informes da 10ª RO do GT-Água 11h00min às 11h20min</p> <p>b) GT-Planejamento:</p> <p>1. Informes da 11ª RO do GT-Planejamento 11h20 às 11h40</p>	<p>Item “2.a.1”: Wenner Shaday Tavares, representante da Secretaria de Saúde SES/MG, informou que na reunião realizada no dia anterior, foram discutidos cinco pontos de pautas. Destacou que já foram elaborados os ofícios de inconformidades que contemplam as SAAs e SACs, que estão em fase de validação e assinatura da CT-SHQA. E, já iniciaram a fase de elaboração dos ofícios das SAIs. Informou que foram realizadas as leituras dos prestadores como COPASA e SAAE, dos quais responderam os ofícios enviados. Ressaltou que muitos informaram como é a rotina funcional e alguns citaram ações de melhoria. Foi citado também o impacto causado pelo rompimento e alguns citaram a resistência da Fundação Renova. Pontuou uma sensibilidade maior na resposta dada por Governador Valadares/MG, o que motivou a elaboração de um ofício questionando a Fundação Renova.</p> <p>Contextualizou o ofício enviado, citando que o laboratório Tommasi presta serviços para o SAAE de Governador Valadares como também para a Fundação Renova, no âmbito dessa execução de serviços para o SAAE de Valadares foi identificado um problema relativo a trihalometanos, um problema de preservação das amostras. Explanou que no ano de 2021 houveram vários resultados não conformes, ao investigar o que havia acontecido, foi identificados problemas na</p>

÷

c) GT- Estudos:

1. Apresentação da Proposta Final das Capacitações 11h40 às 12h.

preservação das amostras, o laboratório só fazia a preservação por meio do controle de temperatura e não utilizava uma substância química para fazer a preservação, se tratando de uma água para consumo humano, não é adequado por possuir cloro. O SAAE então, informou ao laboratório o problema e o laboratório iniciou as correções com o processo analítico. Posteriormente o SAAE identificou que não houve mais a violação no processo de preservação das amostras. Diante deste fato, ficou a dúvida se houve esse problema também no PMQACH,

uma vez que as amostras também eram realizadas pelo laboratório Tommasi. Sendo então elaborado um ofício e enviado à Fundação Renova. Wenner leu as solicitações escritas no ofício. Outro ponto de pauta citado na reunião foi os esclarecimentos dados aos ofícios enviados pela Fundação Renova, um deles referente a finalização de três pontos em Belo Oriente, de pontos sem tratamento e, o segundo referente a dilação de prazo da entrega do relatório anual 2022/2023, acordado entre ambos. O terceiro ponto de pauta é referente às análises de Aracruz, onde a SESA e a Cesan procederam com o encaminhamento definindo os pontos de coleta, faltando definir a data. O quarto ponto de pauta foi a realização da leitura e revisão da ata da 64ª RO, sendo definido que a ata ficará escrita na íntegra. O quinto ponto foi a audiência com o juiz da qual a Jaqueline Francischetti participou.

Jaqueline informou que a audiência foi focada no município de Governador Valadares/MG, e estavam presentes vários advogados da Fundação Renova e poucos técnicos, dos quais não estavam aptos a responderem os devidos questionamentos. Explicou que as audiências serão para discutir em cada mês um município para averiguar os atrasos da Fundação Renova, para deslançar as melhorias nas ETAs. No caso de Governador Valadares há projetos que não foram entregues, pactuando a dilação do prazo da entrega dos projetos para 8 meses. E o intuito era uma audiência de conciliação que pudesse acelerar a questão do Eixo 9 que está judicializado. Relatou que a próxima audiência está

÷

agendada para a próxima semana, que irá tratar do município de Colatina/ES.

Simone Silva, representante da Comissão de Barra Longa, relatou que a água não está sendo devidamente tratada como alega a Fundação Renova, declarando que há pessoas doentes na comunidade devido ao consumo. Solicitou providências.

Jaqueline Francischetti relatou que o GT-Água está avançando na realização das ações de melhoria junto aos municípios.

Izabela de Castro, representante da Superintendência Regional de Ponte Nova, completou que a referência do município tem procurado a superintendência, e está havendo uma maior interação. Quando foi informado que Gesteira não tinha tratamento, a informação foi compartilhada com o GT-Água para que pudessem avaliar. Como Gesteira faz parte do eixo 09, o qual está judicializado, houve então uma tratativa para que a Fundação Renova entregasse até novembro do presente ano, todas as melhorias no sistema. A vigilância apresentou nesta semana que a Fundação Renova está entregando o sistema e está fazendo acordos com a Secretaria de Meio Ambiente do Município para que sejam feitas as ações de capacitações dos servidores e como vai acontecer o funcionamento do sistema.

Simone Silva, argumentou acerca do poço artesiano que a Fundação Renova fez, relatou que próximo ao poço há um vazamento de esgoto. Relatou ainda, que no antigo poço, quando está no período de cheias, a água do rio se mistura à água do poço. Jaqueline então, solicitou à superintendência uma visita in loco para averiguar a real situação do poço e da água que lá contém, e se for necessário interditar o poço e buscar junto a Fundação Renova ações de melhoria, como o fornecimento de água em carro pipa.

Agnis Marciano de Souza, representante da Prefeitura de Linhares/ES, relatou que esse mês foi entregue um laudo de uma visita realizada e há uma programação para fazer uma ação mais efetiva com a vigilância

÷

sanitária, pois tecnicamente em Linhares não há tratamento na água no Rio Doce, a coleta é realizada em Rio Pequeno que é um afluente do Rio Doce, ele tem a barragem entre os dois rios, mas o solo ao redor do rio está todo contaminado. Na povoação em Regência é utilizado poço, mas já tem um estudo da avaliação de risco humano que diz que a água subterrânea está contaminada. Nos laudos do PMQACH estão encontrando ferro muito acima do permitido e em alguns lugares tem alumínio, portanto, está sendo pensado no lacramento dos poços, passando a utilizar água de galão, porém, não seria suficiente, pois seria utilizada para consumo e para o cozimento de alimentos. Citou que o município está estudando o que fazer e solicitou auxílio da CT-Saúde mais especificamente do GT-Água.

Item “2.b.1”: André Alcântara, representante da Secretaria de Saúde, informou que na reunião antecedente houveram três pautas. A primeira é um assunto já discutido, sobre as regionais, os atingidos, pessoas que trabalham com os planos têm relatado que os municípios que ainda nem construíram o plano ou estão com algumas pendências, sendo necessário uma aproximação maior com os municípios para compreender os estágios. Foi deliberado então uma estratégia de fazer uma aproximação por regional, e com cada regional fazer uma reunião com os municípios para se ter um feedback de como o GT poderá auxiliar. Citou que já houve uma conversa prévia sobre os pontos do Espírito Santo e Ponte Nova/MG.

Rodrigo Leite, gestor de saúde do Município de Rio Doce, sugeriu que as reuniões com os municípios fossem realizadas presencialmente. André Alcântara, relatou que devido ter membros alocados em diversas regiões, fica inviável a realização de todas as reuniões presenciais, caso não haja efeito à reunião virtual, seria pensado em uma nova proposta de abordagem. O segundo ponto de pauta foi os municípios em que os planos foram judicializados, o GT acredita que essa ação será revertida. Citou que o plano de Fundão estava na pauta do CIF para ser aprovado,

+

porém, uma semana antes saiu a decisão de judicialização, portanto, foi retirado de pauta. O terceiro ponto foi a avaliação do plano de Resplendor/MG, apresentou em tela o plano, reiterando que a primeira apresentação foi em julho, em agosto foi emitido o parecer, o município fez as adequações e reenviou para o GT, na reunião de ontem o GT aprovou o plano e o envio para o Cif recomendando aprovação.

André Alcântara propôs a aprovação do plano, como não houve objeção, o plano foi declarado aprovado.

Item “2.c.1: Roberto Junior relatou que na última reunião foi fechada a minuta de Nota Técnica sobre a proposta das capacitações. Resgatou a Deliberação n.º 651 que propõe a criação de um grupo de trabalho que atue nas capacitações, elaboração da proposta e esse grupo tem como condutor o Ministério da Saúde. Relatou que foram convidados as escolas de saúde pública para elaboração de uma proposta de ação em conjunto. Citou que no Espírito Santo a escola fica no SEP, em Minas Gerais a SPMG e Governo Federal a Fiocruz. Destacou que o público alvo são os profissionais de saúde, assistência e vigilância de municípios e estado, gestores de saúde municipais, estaduais e federais e, há capacitações para os atingidos (lideranças comunitárias e representantes locais). Citou os pré requisitos. Abordou algumas metodologias. Informou que ainda não foi possível atender o mestrado profissional. Apresentou em tela o custo por eixo temático. Finalizou que encerrou as atividades do Gt-Estudo, passando agora a realizar as atividades o GT-Capacitações.

Joéci Miranda questionou acerca dos pré requisitos dos cursos para os atingidos, citou que a grande maioria não tem formação e o curso exige um conhecimento prévio. Além disso, questionou também acerca da localidade onde será ministrado o curso, sendo em Vitória, seria distante dos municípios atingidos. Lucas Daniel esclareceu que os cursos são voltados para os gestores de saúde pública dos municípios atingidos, dentro das linhas temáticas há cursos destinados para as lideranças,

÷

	portanto, nem todos são destinados a todos os envolvidos. Citou ainda que há cursos a distância e presenciais e, nos presenciais há a proposta de serem realizados in loco .
Encaminhamento E68.2	A coordenação enviou um ofício para o município de Barra Longa/MG para saber o andamento da reunião ocorrida com a Fundação Renova.
Encaminhamento E68.3	Reiterar o ofício encaminhado ao município de desinfecção da água de gesteira.
Encaminhamento E68.4	Enviar um ofício à superintendência solicitando uma visita ao município de Barra Longa/MG para averiguar a situação dos poços.
Encaminhamento E68.5	Encaminhar a Minuta de Nota Técnica do Plano de Resplendor/MG para o Ministério de Saúde.

Pauta Geral – Pública

Pauta	Discussão
<p>3. Pauta Geral:</p> <p>a) Aprovação das atas da 56ª e 67ª ROs da CT-Saúde;</p> <p>c) Pronunciamento dos atingidos.</p>	<p>Item “3.a”: O coordenador informou a aprovação das atas da 56ª e 67ª ROs da CT-Saúde.</p> <p>O coordenador abriu a palavra para o pronunciamento dos atingidos.</p> <p>Item “3.b”: Joéci Miranda iniciou relatando que a bacia hidrográfica do Riacho não é considerada afluente do Rio Doce e solicitou que esses pontos de estudo no canal Cabloco Bernardo, no Rio Riacho, na junção dos Rios Santa Joana, que fazem a sucção para dentro das barragens da Suzano, também haja um ponto de estudo nessas águas e também nos poços que foram perfurados nessas regiões. Outra solicitação refere-se aos exames toxicológicos, declarou que não há especialistas nos SUS em alguns territórios, que trata de metais pesados, solicitou providências. Lucas Daniel, relatou que a CT-Saúde vai arcar com determinadas questões, através de ofícios, solicitações e provocações, porém, há situações em que dependem do poder público local e Ministério da Saúde. Com relação aos estudos, Roberto Júnior, reiterou que a situação está judicializada, a CT-Saúde já elaborou a Nota Técnica, a Deliberação, o que cabia a CT foi realizado.</p> <p>Valeriana, representante da Comissão de Atingidos de Naque, relatou a preocupação da população com relação aos poços, pois os poços são</p>

÷

tomados por águas dos rios todas as vezes que chove e não são limpos, tornando assim o consumo de água não tratada. Relatou ainda que o município fez o Plano de Saúde e encaminhou para a CT-Saúde, porém, somente agora foi informado que o Plano ainda não foi aprovado. Ao questionar a Prefeitura, lhe disseram que o Plano não tem nenhum efeito, sendo que para a comunidade o Plano é de suma importância. Solicitou auxílio da CT na aprovação do Plano. Declarou que comunicou a Fundação Renova e ao Ministério Público a situação acima citada.

Lucas Daniel, informou que o município terá que enviar o Plano para a CT-Saúde para ser deliberado pelo GT-Planejamento para posteriormente ser apresentado ao CIF. André Alcântara relatou que já conversou com o secretário de saúde sobre o Plano de Naque, André irá reencaminhar o Plano para devidos ajustes.

Simone Silva, comissão de Barra Longa, indagou sobre os cursos que serão ministrados, se haverá bolsa para os atingidos e, questionou se caso os representantes do órgãos públicos não participem, quem irá os representar. Fez também uma provocação por não haver nesses oito anos após o desastre, nenhum protocolo para a saúde dos atingidos, não há nenhum tipo de assistência para as pessoas que foram contaminadas. Relatou que houve uma reunião na Assembleia Legislativa sobre a saúde pública dos atingidos, porém, não foi informado aos atingidos dessa reunião.

Roberto Junior, informou que não há como garantir a participação dos representantes públicos nos cursos oferecidos. No que se refere a fala de que representantes de Barra Longa e Naque não estão participando das reuniões, é possível que a CT verifique quem não está participando das reuniões consecutivas através das atas e fazer a devida cobrança. Agnis Marciano de Souza, Prefeitura de Linhares/ES, sugeriu que fossem encaminhados os ofícios de demandas ao Ministério Público, para ciência e considerações. Sugeriu ainda, que a Comissão de atingidos ou o seu representante acione o Ministério Público contra a Fundação Renova para pedidos específicos para o tratamento da saúde. Lucas Daniel, pontuou que é papel do executivo aproximar da população e explicar as dificuldades e ações.

Simone Nunes, solicitou no chat que as ações pertinentes à água também fossem realizadas no território de Biboca. Izabela de Castro, representante da Superintendência Regional de Ponte, relatou que a referência está fazendo a entrega dos relatórios e está acompanhando, o município é responsável pelo sistema, só que há dificuldade de registro

÷

do monitoramento. O que é informado à superintendência é que o município está fluindo com a vigilância. Simone Nunes, relatou que o município não tem repassado as informações, que a água continua alterando a cor. Izabela Castro reafirmou que recentemente fez uma visita a comunidade e foi instalados os filtros, estão melhorando o possível para que a água chegue com qualidade.

Ao fim dos pontos de pauta e discussões, o coordenador da CT-Saúde, sr. Lucas Daniel Marciano de Oliveira, agradeceu a presença de todos e deu a reunião por encerrada.

Registro que a presente ATA foi aprovada na 71ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde, no dia 20 de março de dois mil e vinte e quatro.

Lucas Daniel Marciano de Oliveira
Coordenador da Câmara Técnica de Saúde